INCLUA-SE NO EXPEDIENTE
EM 31 DE 08 DE 2021
PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR – BAHIA

MENSAGEM Nº 18/2021

Salvador, 30 de agosto de 2021.

Exmo. Sr.
Vereador **GERALDO JÚNIOR**
DD. Presidente da Câmara Municipal de Salvador
Nesta

RECEBIDO
Em 31/08/2021
DIRETORIA LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
09:53

Senhor Presidente,

É com satisfação que encaminhamos a Vossa Excelência, para a apreciação dessa veneranda Câmara Municipal, o Projeto de Lei que institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025, estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para as despesas relativas aos programas de duração continuada, em consonância com as disposições do § 1º do art. 161 da Lei Orgânica do Município, em simetria com as normas pertinentes da Constituição da República.

Com a expressiva vitória conquistada logo no primeiro turno das eleições, resultado sobretudo do nível de satisfação dos soteropolitanos com a gestão que me antecedeu, aumentam nossos compromissos e o imperativo de manter a Capital no caminho certo, com equilíbrio nas contas públicas, otimização dos gastos, oferta com qualidade de serviços públicos e com o diálogo, fundamentos de uma gestão responsável.

O apoio significativo da população à nossa eleição decorreu das expressivas mudanças que Salvador viveu nos últimos oito anos e para as quais tivemos o privilégio de contribuir na condição de vice-prefeito e secretário municipal. Problemas crônicos como limpeza, iluminação pública e precariedade na oferta de serviços públicos foram devidamente equacionados, grandes investimentos em infraestrutura foram realizados, transformando o perfil da cidade e lançando as bases de uma Salvador melhor para todos. Infelizmente, os anos de baixo crescimento econômico nacional e, mais que tudo, a emergência da pandemia da Covid-19 impuseram obstáculos significativos à marcha. Mas o avanço da imunização da população traz a expectativa de que a pandemia seja, finalmente, controlada e já se começa a enxergar o futuro com mais otimismo.

Neste sentido, o PPA 2022-2025, que sintetiza nossos anseios, cumpre justamente a função de preparar Salvador para um futuro melhor. É certo que ainda enfrentamos os graves e adversos efeitos dessa incomum crise sanitária, porém nosso dever como governante responsável é olhar para frente e visualizar a Cidade que desejamos construir como legado para os soteropolitanos.

MENSAGEM Nº 18/2021

Questão inadiável, ao meu ver, que é objeto de um conjunto de ações no PPA, é dar início à construção de uma nova matriz econômica. Nosso atual modelo de desenvolvimento esgotou-se. É necessário e, mais que isso, é urgente induzir um novo ciclo de progresso, dinamizando as atividades com potencial de alavancar outro estágio em nossa economia, sintonizado com as tendências contemporâneas fortemente alicerçadas em inovação e tecnologia. Só assim Salvador será capaz de gerar novas oportunidades para sua população, promovendo efetiva inclusão social.

Alguns desafios, contudo, são persistentes. Um deles é que, apesar de todo o esforço realizado para a manutenção do equilíbrio das finanças municipais, Salvador ainda é uma capital pobre e necessita, portanto, dispor do acesso a recursos para promover o seu desenvolvimento. Saneadas as finanças, desde 2013, a Prefeitura vem empreendendo uma política agressiva de captação de recursos internos e externos, graças à eficiente e reconhecida *expertise* que desenvolveu nesse campo de atividade. As operações contratadas se converteram em obras que não só tornaram a Capital um lugar melhor para se viver, como para investir. Entre 2013 e 2020, foram captados cerca de 2,8 bilhões de reais em operações de crédito, contratos de repasse e convênios. No próximo quadriênio a expectativa é de se trabalhar com recursos captados da ordem de R$ 2,6 bilhões para que se possa sustentar o ritmo de investimentos programados.

Não obstante a expectativa traçada para captação de recursos, o cenário fiscal num contexto de incertezas pós-pandemia sinaliza previsões prudentes, de postura mais conservadora para o quadro de crescimento econômico, sobretudo em relação a Salvador que tem uma economia sustentada no setor terciário, o mais atingido com essa crise sanitária. Nesta perspectiva, em que pese a possibilidade das revisões anuais, as receitas estimadas para o quadriênio, incorporam uma tendência moderada.

É motivo de orgulho para todos nós verificar que, nos últimos anos, Salvador resgatou a função planejamento e vem trilhando seu caminho em direção ao desenvolvimento com método e conhecimento técnico. Assim, o PPA, que ora se encaminha a essa Casa Legislativa, não é apenas instrumento que se vincula à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, consoante a sistemática constitucional, mas também dialoga com o planejamento setorial realizado pelos diversos órgãos do Executivo Municipal, a exemplo do Plano Estratégico da gestão 2021-2024, em fase de conclusão, O Plano de Governo Salvador que expressa os compromissos da Campanha, "Salvador não Pode Parar", o Plano Salvador 500 – instrumento de planejamento de longo prazo cujo horizonte estende-se até 2049 – e ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) que será atualizado no próximo exercício.

Com efeito, a concepção do PPA envolveu a compatibilização com os demais planos vigentes em Salvador. O resultado é um documento que, num horizonte temporal de médio prazo, pretende harmonizar as questões que se impõem no curto prazo e necessitam de intervenção imediata visando os objetivos de longo prazo, que se estendem numa perspectiva mais ampla de décadas.

MENSAGEM Nº 18/2021

Inspirado por um recorte transversal e ancorado em uma consagrada regionalização em que divide o território da capital em dez Prefeituras Bairros, o PPA 2022-2025 busca mediar a transição do cenário pós-pandemia para o salto em direção a um novo ciclo de desenvolvimento almejado.

Mobilizando uma soma de recursos da ordem de R$ 40,5 bilhões dos quais R$ 34,5 bilhões orçamentários e R$ 6,0 bilhões extraorçamentários, de recursos oriundos da iniciativa privada ou mesmo de outras esferas de governo, este PPA que alcança as propostas dos Poderes Legislativo e Executivo Municipal, exibe as dimensões estratégicas, táticas e operacionais. Este Plano Plurianual está ancorado em uma estrutura de oito Eixos Estratégicos, que sinalizam as macro diretrizes da administração, em 15 Programas de Governo que, alinhados a essas diretrizes, propõem responder à demandas da sociedade, intervir em problemas que se apresentam nas diversas dimensões das funções de governo, dentre elas, nas áreas social, econômica, ambiental, tecnológica e administrativas, e nas 356 Ações, das quais, 291, concentradas nas áreas fins, que consistem no vetor operativo das propostas formuladas nesta Peça para execução no quadriênio 2022-2025.

Mantendo a interface com o Plano Estratégico da Gestão foram selecionados, para o PPA, os seguintes Eixos para o Executivo: Capital da Eficiência; Capital da Igualdade Social; Capital da Inovação e Desenvolvimento Inclusivo; Capital da Mobilidade; Capital da Modernidade e Sustentabilidade; Capital da Qualidade de Vida e Capital do Conhecimento. Já para o Legislativo foi definido o Eixo Ação Legislativa e o Controle das Contas Públicas.

Com o propósito de manter consonância entre as diretrizes estratégicas e as propostas de intervenções, foram selecionados os programas a seguir discriminados, concebidos como âncoras principais dos respectivos Eixos, embora, com o conceito transversal adotado na resolução dos problemas, a prática exibe a necessidade de se intervir com a presença de mais de um Programa operando em um Eixo. Assim, a ideia principal da vinculação Eixo Programa considera para:

- Capital da Eficiência, os Programas: Gestão Moderna Eficiente e Participativa; Gestão Pública Responsável e Eficiência Fiscal e Administração do Executivo Municipal. Esses programas, que totalizam recursos da ordem de R$ 22,2 bilhões, sendo R$ 22,1 bilhões concentrados na gestão administrativa (pessoal, custeio e encargos especiais), estão voltados à melhoria e sustentação da Administração do Executivo Municipal, focados na busca da excelência, no emprego eficiente e racional dos recursos públicos, e na perseverança da responsabilidade fiscal.

- Capital da Igualdade Social, com o Programa Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária, propõe com seus R$ 538,5 milhões intervir, dentre vários aspectos, com ações voltadas à ampliação e fortalecimento da rede de proteção social; promover a garantia de direitos na Capital, com a equidade racial, a cidadania LGBTQIA+; investir no empoderamento feminino, com particular atenção

à mulher negra; assegurar vida digna aos soteropolitanos, contemplando, principalmente, os segmentos da população de maior vulnerabilidade;

- Capital da Inovação e Desenvolvimento Inclusivo, abrigando os Programas: Economia Urbana, Trabalho e Renda e Salvador - Cidade da Cultura, Capital do Turismo. Mobiliza R$ 2,8 bilhões, dos quais R$ 1,9 bilhão de recursos extraorçamentário, referente às intervenções de responsabilidade do governo do Estado (ampliação metrô, VLT, e a nova rodoviária), e R$ 949,6 milhões orçamentários. Esses Programas incorporam ações voltadas ao início do novo ciclo de desenvolvimento econômico da capital, com atração de investimentos privados, melhoria no ambiente de negócios, preparação de Salvador para despontar no mercado turístico nacional e internacional, aproveitamento das potencialidades oferecidas pelo cenário pós pandemia;

- Capital da Mobilidade com o Programa Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível no total de R$ 4,2 bilhão, dos quais R$ 2,9 extraorçamentários e R$ 1,3 bilhão orçamentários, que propõe dinamizar a mobilidade urbana da Capital, impulsionando a integração física da cidade, com o uso intensivo de tecnologia e incentivo à vida local do cidadão, melhorando e reduzindo os deslocamentos. Este programa contempla os benefícios não apenas com as intervenções dos transportes rápidos BRT e BRS, implantados sob a gestão da Prefeitura, mas a ampliação do metrô à região de Águas Claras, o VLT do Subúrbio e a instalação da nova rodoviária em Águas Claras, a cargo do governo estadual, que se somam aos benefícios ofertados aos soteropolitanos nessa área;

- Capital da Modernidade e Sustentabilidade com os Programas: Salvador Vivo Bem Minha Cidade e Cidade Inovadora, Sustentável e Resiliente, perfazendo um total de R$ 1,4 bilhão de recursos exclusivamente orçamentários. Estes Programas propõem tornar Salvador uma cidade mais agradável de se viver, intervindo com um conjunto de iniciativas voltadas à revitalização dos espaços públicos, requalificação da orla, circulação de pedestres, iluminação e limpeza da cidade, além de consolidar Salvador como referência de inovação, sustentabilidade e resiliência, tornando-a modelo para as grandes metrópoles;

- Capital da Qualidade de Vida abrigando os Programas: Saúde Compromisso com a Vida; Esporte, Inclusão e Cidadania e Saneamento, Habitação e Qualidade de Vida, que somam R$ 6,5 bilhões, sendo R$ 5,4 bilhões orçamentários e R$ 1,1 bilhão extraorçamentários. Estes Programas investem diretamente na elevação da qualidade de vida da população soteropolitana, pela ampliação e melhoria dos serviços de saúde, saneamento básico e da oferta e melhoria na qualidade das habitações, além do incentivo à atividade esportiva integrando esporte, saúde e lazer. Os recursos extraorçamentários, originários da iniciativa privada, contemplam benefícios ofertados aos soteropolitanos com a ampliação da oferta dos serviços de Saúde haja vista a construção dos novos hospitais Mater Dei e Aliança Star;

MENSAGEM Nº 18 /2021

- Capital do Conhecimento: este eixo contempla o Programa Educação de Qualidade – Compromisso com o Futuro, reservando, para o quadriênio, recursos de R$ 1,9 bilhão, com o propósito, dentre outras intervenções, de elevar a qualidade da educação infantil e fundamental na Capital, investir na ampliação da oferta de vagas, no alinhamento da educação profissional às vocações econômicas de Salvador; reduzir a defasagem idade- série e monitorar, através de avaliação criteriosa o desempenho do ensino e o rendimento dos alunos, visando galgar índices cada vez mais elevados no indicador IDEB;

- Ação Legislativa e Controle das Contas Públicas. Este eixo do Poder Legislativo trabalha com os Programas: Modernização da Gestão Legislativa e Administração do Legislativo Municipal e prevê no período reunir recursos no total de R$ 832,6 milhões, dos quais R$ 770,4 milhões para a manutenção da rede operacional do Poder. A Modernização da Gestão Legislativa consiste em promover ações focadas na transparência da atuação da Câmara Municipal, além da melhoria da capacitação do corpo técnico e de assessores para melhor servir a população e aprimorar o desempenho de suas atividades.

Destaque-se que o PPA 2022-2025 reflete a expectativa de Salvador de impulsionar seu desenvolvimento com o compromisso de desenhar e iniciar as gestões para consolidar uma nova matriz econômica, que atraia investimentos, gere emprego e renda e garanta oportunidades para todos os soteropolitanos. Para tanto, pretende-se avançar adotando modernas técnicas de gestão e tecnologia e, também, contando com as contas públicas saneadas, tomando sempre a responsabilidade fiscal como princípio de gestão.

Deste modo, Senhor Presidente, expostos seus principais componentes e os critérios que presidiram sua elaboração, a presente proposta do PPA 2022-2025, que expressa nossos compromissos e anseios por um futuro melhor para nossa Cidade, merecerá o acurado debate e acolhida dessa veneranda Casa Legislativa, que não tem se furtado a colaborar com inequívoco zelo para a realização das iniciativas em proveito da nossa gente.

Atenciosamente,

BRUNO SOARES REIS
Prefeito